

DOCÊNCIA EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIA DO ALUNO DE LICENCIATURA EM UM CURSINHO POPULAR

Marcelo Velloso Heeren. Professor EBTT Instituto Federal de São Paulo – IFSP Catanduva-SP, Brasil.
Doutorando em Educação Escolar - UNESP Araraquara

Resumo

A prática docente durante a formação inicial do professor é entendida atualmente como uma ferramenta valiosa para conduzir este processo de construção profissional de maneira adequada para a futura atividade docente. Além disso, a reflexão sobre esta prática também se revela como uma ação inerente à atuação do professor e pode ser realizada e conduzida coletivamente e individualmente. Através de uma análise empírica das ações pedagógicas realizadas ao longo do período letivo bem como dos relatos de experiência dos alunos de licenciatura em química ao lecionar no cursinho popular preparatório para o ENEM, pudemos perceber que esta experiência docente se mostrou positiva em relação à formação humana e profissional dos mesmos inerentes ao contexto escolar e educacional. Desta forma, o objetivo do presente relato de experiência é apresentar todas as ações realizadas pelos docentes do cursinho popular durante o projeto, informando os problemas enfrentados por esses discentes na vivência docente em áreas diferentes de sua formação, bem como as soluções encontradas e aplicadas por eles.

Palavras-chave: cursinho popular; formação; vivência em sala de aula; experiência docente.

ABSTRACT

The teaching practice during the initial formation of the teacher is currently understood as a valuable tool to conduct this process of professional construction in a suitable way for the future teaching activity. In addition, reflection on this practice also reveals itself as an action inherent in the teacher's performance and can be carried out and conducted collectively and individually. Through an empirical analysis of the pedagogical actions carried out throughout the academic period as well as the experience reports of undergraduate students in chemistry while teaching in the ENEM preparatory course, we could see that this teaching experience was positive in relation to the human formation and professional experience inherent to the school and educational context. In this way, the objective of the present experience report is to present all the actions taken by the teachers of the popular course during the project, informing the problems faced by these students in the teaching experience in different areas of their formation, as well as the solutions found and applied.

Keywords: college prep course; training; classroom experience; teaching.

INTRODUÇÃO

A prática docente é vista como “espaço de produção da competência profissional pelos próprios professores” (TARDIF, 2002). É um momento no qual se produzem saberes adquiridos pela reflexão prática, por meio das atividades cotidianas de ensino do professor na escola, sejam elas vivenciadas coletivamente entre os próprios professores, ou individualmente, quando se refere ao trabalho de cada professor. Pelo fato das práticas pedagógicas serem um campo de mobilização de sa-

beres e de produção de conhecimento, elas podem ser consideradas formativas, visto que o professor se forma ao construir e reelaborar seus saberes. De acordo com Schön (2000), os ambientes institucionais particulares da profissão proporcionam aos profissionais o “conhecer na prática”, por meio de suas atividades características e situações rotineiras da prática.

A relação existente entre conhecimento e prática na formação dos professores foi objeto de reflexão por parte de estudiosos da área e foi apontado que esse assunto pode ter diferentes arestas (COCHRAN-SMITH; LYTLE, 1999). Os autores diferenciam entre conhecimento para a prática e conhecimento na prática. O primeiro conceito entende que a relação entre conhecimento e prática é aquela na qual o conhecimento serve para organizar a prática e que, portanto, conhecer mais conteúdos, teorias educacionais, estratégias de ensino leva de forma mais ou menos direta a uma prática mais eficaz. O conhecimento para ensinar é um conhecimento formal que se deriva da pesquisa universitária e é aquele aos quais os teóricos se referem quando afirmam que o ensino gerou um corpo de conhecimentos diferente do conhecimento comum. Partindo dessa perspectiva, a prática tem muito a ver com a aplicação do conhecimento formal às situações práticas.

Por outro lado, o conhecimento na prática, que coloca a ênfase da pesquisa sobre o ato de aprender a ensinar, tem consistido principalmente na busca do conhecimento na ação. Considerou-se que aquilo que os professores conhecem está implícito na prática, na reflexão sobre a prática, na indagação prática e na narrativa dessa prática. Uma suposição dessa tendência é de que o ensino é uma atividade incerta e espontânea, contextualizada e construída em resposta às particularidades da vida diária nas escolas e nas classes.

Um aspecto que é bastante criticado e de fato se configura como ausente na formação inicial do professor é a separação entre teoria e prática existente nos cursos de licenciatura (Vaillant, 2012). O conhecimento está situado na ação, nas decisões e nos juízos feitos pelos professores. Esse conhecimento é adquirido por meio da experiência e da deliberação, e os professores aprendem quando têm oportunidade de refletir sobre o que fazem. A ideia é que, em matéria de ensino, não há sentido em falar de um conhecimento formal e outro conhecimento prático, e sim que o conhecimento se constrói coletivamente dentro de comunidades locais, formadas por professores trabalhando em projetos de desenvolvimento da escola, de formação ou de pesquisa colaborativa (COCHRAN-SMITH; LYTLE, 1999).

Nesse contexto, o presente projeto também busca analisar de que forma o Cursinho Popular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, IFSP, – Campus Catanduva, pode se

configurar em uma ação que contribua na formação dos discentes do curso de Licenciatura em Química em relação à prática docente, proporcionando uma real experiência de sala de aula enquanto ainda estudante. Adicionalmente, como irá se configurar os espaços de reflexão individual e/ou coletiva sobre a prática docente em mediar a relação entre aluno e o conhecimento? A partir deste questionamento, o professor ainda como aluno de licenciatura poderá assim testar métodos de ensino e observar quais funcionam da melhor forma, além de experimentar os diversos problemas passíveis de ocorrer dentro de uma sala de aula.

Os estudantes que participaram como docentes do cursinho popular deveriam atender alguns critérios: estar matriculados a partir do terceiro semestre do curso de Licenciatura em Química; não poderiam trabalhar; não acumular bolsa de estudo; ser aprovados em edital de seleção interno. O público-alvo do cursinho eram estudantes que tivessem cursado todo o ensino médio ou que estivessem matriculados no 3º ano do EM em escolas públicas.

ATIVIDADES REALIZADAS

Durante todo o período do cursinho os alunos realizaram atividades que podem ser classificadas em relação ao tipo de ação desenvolvida: **atividades administrativas e atividades pedagógicas.**

As atividades inseridas no **grupo administrativas** compreendem as ações de divulgação do cursinho na comunidade de Catanduva (escolas, igrejas, mercados etc.), realização das matrículas, conferência de documentos, tabelamento de faltas semanais, apresentação da instituição, aplicação de simulados e acompanhamento em eventos internos e externos à instituição.

Já as atividades inseridas no **grupo pedagógicas** tinham por objetivo a reflexão sobre a prática docente desde o planejamento das ações docentes, olhando atentamente para a sua execução, até a análise dos resultados alcançados por meio de avaliações. Nesse contexto, estabelecemos um grupo de estudo semanal que deveria contribuir para a discussão e melhoria das práticas docentes bem como minimizar problemas observados no cotidiano. Os alunos realizavam os planos de aula semanalmente e após a sua efetivação prática se discutia coletivamente os possíveis erros e acertos ocorridos. Além disso, em todo encontro se estudava algum texto com temática educacional escolhido pelos professores. Ademais, a realização de instrumentos de avaliação, de material de apoio bem como a participação em plantão de dúvidas fazia parte da rotina dos alunos.

Para enfrentar algumas dificuldades existentes para a prática pedagógica entre os professores, buscou-se atividades formativas para incrementar o desenvolvimento docente em relação aos aspectos pessoais que influenciavam a relação professor/aluno/



Figura 1: Professores do Cursinho Popular de Catanduva apresentando trabalho em evento científico.

conhecimento. Dentre essas dificuldades está a insegurança diante de uma turma de 40 alunos mediante ao pouco conhecimento na área de atuação. Para minimizar essa questão, foi desenvolvido um projeto em parceria com a secretaria de cultura de Catanduva para a realização de aulas de teatro pedagógico que auxiliou de forma eficaz cada professor com suas dificuldades individuais e específicas. Adicionalmente, foi definido um orientador pedagógico (professor do IFSP) para cada disciplina com a responsabilidade de acompanhar o professor do cursinho no planejamento e organização das ações em sala de aula. Outra dificuldade encontrada foi o desinteresse demonstrado pelos alunos em alguns momentos do cursinho. A forma para combater este problema foi a inserção de debates sobre alguns tópicos, além de atividades em grupos para promover uma aula mais dinâmica e participativa. Para isso aulas com momentos descontraídos, porém com limites, foram a melhor opção, para que tornasse possível conquistar a atenção dos alunos de modo que estes pudessem se envolver com as matérias trabalhadas, participando mais ativamente das aulas, com respeito e disciplina. Em alguns momentos do projeto os professores se organizaram para a realização de “gincanas do saber” e também aulas interdisciplinares que buscavam uma interação e participação maior dos estudantes durante as aulas regulares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente inicial e continuada deve estar pautada também sobre a reflexão da práxis cotidiana de forma coletiva e individual. Observou-se que as ações pedagógicas realizadas pelos professores do cursinho aconteceram de maneira diferente quando comparado o início e o fim do período letivo. Os conhecimentos para a prática docente foram



Figura 2: Confraternização de alunos e professores do Cursinho Popular de Catanduva ao final do 1º semestre de 2016.

percebidos e adquiridos durante as atividades desenvolvidas ao longo do ano, sendo importante para que os professores adquirissem maior confiança em apresentar e desenvolver metodologicamente os conteúdos das disciplinas bem como em estabelecer uma relação com os alunos que pudesse contribuir para um maior envolvimento destes com as aulas e com a instituição de ensino. O entendimento destes professores corroboram afirmações já apontadas na literatura na qual apresentam como necessária a atuação prática em sala de aula durante o processo de formação inicial do docente. Todos os professores consideraram importantes e benéficas as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o cursinho popular para proporcionar uma melhor formação humana e profissional para as relações inerentes ao contexto escolar e educacional.

REFERÊNCIAS

Vaillant, Denise. Formación inicial del profesor para las escuelas del mañana. *Revista Diálogo Educ.*, Curitiba, v.12, n35, p. 167-186, 2012.

COCHRAN-SMITH, M.; LYTLE, S. Relationships of Knowledge and Practice: Teacher Learning in Communities. In: Pearson, A. I.-N. A. P. D. (Ed.). Washington: American Educational Research Association, 1999a. v. Review of Research in Education, p. 249-305.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.